

ENSINO DAS LUTAS NO AMBIENTE ESCOLAR: A VALORIZAÇÃO DO CARÁTER E A FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

TORRES, Ícaro Tibulo¹
SELZLER, Vitor Henrique²

RESUMO

O ensino das lutas na escola é algo que tem uma grande importância tanto no desenvolvimento motor, psicológico e social de seus praticantes. Visto que esse é um assunto que recebe algumas concepções errôneas sobre o que se trata, essa pesquisa apresentará o porquê se deve ensinar a prática de lutas para as crianças e também algumas tarefas para crianças da Educação infantil, seguido de seus objetivos e benefícios para a formação do indivíduo.

Palavras-Chaves: Ensino; Formação; Lutas; Preconceito.

INTRODUÇÃO

Um dos temas mais comentados atualmente no meio escolar é a diversidade dos conteúdos presentes na Educação Física escolar, onde temos chegamos a um ponto que gera discordância entre professores, pais e alunos, que é o ensino das lutas, muitas vezes associado ao estímulo a violência e a agressividade entre os alunos, dentre outros problemas.

Muitos dos que criticam e são contra a aplicação de lutas nas aulas, esquecem dos seus pontos positivos e do papel delas na formação do indivíduo, como por exemplo, no estímulo para o desenvolvimento motor e desenvolvimento integral do aluno, dentre outros benefícios. Outros fatores positivos importantes nas lutas escolares, são a socialização, a competitividade, a disciplina e o respeito, pontos de extrema importância na formação de indivíduos.

Com base no que fora apresentado acima, temos como objetivo deste trabalho apresentar a complexidade e estrutura por trás das lutas, indo muito além do contato físico e dos golpes, contribuindo no desempenho e na evolução motora dos alunos, ampliando e aprimorando habilidades e capacidades físicas, além das capacidades sociais e singulares, atuando como formadoras integrais de seres humanos.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física da Unijuí. E-mail: icaro.torres@sou.unijui.edu.br

² Acadêmico do curso de educação Física da Unijuí. E-mail: vitor.selzler@sou.unijui.edu.br

DESENVOLVIMENTO

A seguir iremos apresentar a proposição das atividades que estão relacionadas a temática abordada, e que podem e devem ser adaptadas conforme o contexto e realidade de cada escola e/ou professor.

PROPOSTA DE ATIVIDADES

1ª Atividade: pega - Pega das lutas.

a) Objetivo da atividade: Diferenciar as lutas das brigas.

b) Faixa etária a qual se destina à atividade: 4 a 5 anos.

c) Materiais necessários: Fitas de aproximadamente de 30 centímetros, podendo ser de TNT, plástico, borracha, e papel crepom, também vale usar folhas de jornais enroladas.

d) Descrição da atividade com imagens/desenhos ilustrativos: Os alunos deverão pendurar em sua cintura a fita. O objetivo da atividade é conseguir conquistar o maior número de fitas das outras pessoas, fazendo isso sem perder a sua própria fita, vale ressaltar que o objetivo específico do jogo é preparar os alunos com alvos que se movem, simulando um aspecto encontrado em uma luta, de um modo geral, onde os adversários se movem também para alcançar seus objetivos, sejam eles de ataque ou de defesa. Os alunos não poderão encostar uns nos outros, apenas poderão tocar nas fitas penduradas em seus colegas. Os que forem perdendo suas fitas, podem continuar na brincadeira objetivando conquistar o maior número de fitas possíveis. Ganha aquele que tiver o maior número de fitas assim que o tempo da brincadeira terminar.

e) Recursos digitais: <https://www.youtube.com/watch?v=RNA2hgAEAwg>



Fonte: Os autores

2ª Atividade: Prendedores em grupo.

- a) Objetivo da atividade: Diferenciar lutas de brigas.
- b) Faixa etária a qual se destina a atividade: 4 a 5 anos.
- c) Materiais necessários: Prendedores de roupas.
- d) Descrição da atividade com imagens/desenhos ilustrativos: os alunos deverão ser divididos em duas equipes com o mesmo número de integrantes. Cada aluno deverá receber entre 3 a 5 prendedores presos na camiseta. O objetivo de cada time será coletar o maior número possível de prendedores do time adversário, durante o tempo estipulado pelo professor, com duração de 1 a 2 minutos no máximo. Os alunos poderão proteger os próprios prendedores, impedindo com as mãos que os adversários retirem os seus prendedores, como se realizassem um movimento de defesa. Ao final de cada rodada, os times deverão somar a quantidade de prendedores conquistada, para assim definir o vencedor. O número indicado de rodadas é de 3 a 5.
- e) Recursos digitais: <https://www.youtube.com/watch?v=XFZUERAAJMQ>

3ª Atividade: Lutando contra as bolas de sabão.

- a) Objetivo da atividade: Identificar as características da luta.
- b) Faixa etária a qual se destina à atividade: 4 a 5 anos.
- c) Materiais necessários: Objeto para produzir bolhas de sabão, e suprimentos para esta produção.
- d) Descrição da atividade com imagens/desenhos ilustrativos: – a brincadeira se dá em duplas, um de frente para o outro. Nesta atividade, é necessário ter um material produtor de bolhas por dupla. Uma pessoa da dupla assoprará, formando as bolhas de sabão, e o outro, em frente, deverá golpear elas antes que as mesmas toquem o chão, sejam esses golpes, socos, ou chutes, de modo livre conforme o aluno optar.

Após um tempo orientado pelo professor, os papéis das duplas trocam, fazendo com que todos participem nas duas funções. Observação: para realização dessa atividade na época de pandemia, é recomendado que cada aluno tenha o seu objeto para fazer as bolhas.

- e) Recursos digitais: <https://www.youtube.com/watch?v=-MLWn2CyXaM>

4ª Atividade: jogo de esquivar.

- a) Objetivo da atividade: Identificar as características da luta.
- b) Faixa etária a qual se destina a atividade: 4 a 5 anos.

c) Materiais necessários: Objeto para produzir bolhas de sabão, e suprimentos para essa produção.

d) Descrição da atividade com imagens/desenhos ilustrativos: em duplas, um de frente para o outro, com os mesmos objetos de produzir bolhas da atividade passada, o objetivo da atividade consiste em procurar desviar das bolhas de sabão lançadas pelo companheiro a frente, diferentemente da atividade anterior, em que se buscava acertá-las. Cada um atuará em duas funções, metade do tempo determinado pelo professor em cada. Não tem objetivo de competição, mas sim de trabalhar a parte reflexiva e motora, agilizando os movimentos para desviar das bolhas.

e) Recursos digitais:

<https://www.youtube.com/watch?v=phVewkwvHQA>

https://www.youtube.com/watch?v=qe40R3eNt_o

5ª Atividade: jogo de imobilizar.

a) Objetivo da atividade: Identificar as características da luta

b) Faixa etária a qual se destina a atividade: 4 a 5 anos.

c) Materiais necessários: Colchões ou colchonete, para proporcionar maior conforto e segurança aos alunos.

d) Descrição da atividade com imagens/desenhos ilustrativos: A atividade se dá em duplas, sentados, um de costas para o outro. Após isso ser feito, eles deverão entrelaçar os braços e apoiar cada um nas costas dos outros. O objetivo consiste em desafiar os alunos a se desvencilhar dos oponentes, com a condição de que primeiro um dos dois somente tentará dificultar a “fuga” do adversário, enquanto o mesmo só tentará se livrar dele. Após esse primeiro momento, as atividades são invertidas fazendo com que quem estava segurando tente agora fugir e vice-versa.

e) Recursos digitais: <https://www.youtube.com/watch?v=6pvqzujFyCI>

6ª Atividade: Estátua.

a) Objetivo da atividade: Demonstrar o que são as lutas.

b) Faixa etária a qual se destina à atividade: 6 a 10 anos.

c) Materiais necessários: Apenas o espaço para aplicação.

d) Descrição da atividade com imagens/desenhos ilustrativos: Os alunos deverão caminhar pelo espaço onde será realizada a atividade, e quando o professor falar (estátua), os

alunos devem parar e realizar uma posição que remeta a algum golpe que eles lembram. E a atividade continua com mais algumas rodadas.

e) Recursos digitais: <https://www.youtube.com/watch?v=PHAhfSy7-M>

7ª Atividade: Empurrando com apenas um dos braços.

a) Objetivo da atividade: Adaptar e incluir nas lutas.

b) Faixa etária a qual se destina à atividade: 6 a 10 anos.

c) Materiais necessários: Apenas o espaço para aplicação da atividade.

d) Descrição da atividade com imagens/desenhos ilustrativos: Esta atividade é aplicada com o intuito de simular adaptações para se passar por pessoas que tenham deficiência física nos membros superiores e também para incluí-las da melhor forma possível. Se dá em duplas, um aluno de frente para o outro. Após isso, ambos deverão colocar um dos braços para trás e com isso, este mesmo deverá ser inutilizado durante a atividade. O objetivo então, é empurrar a outra pessoa até fazer com que ela perca o equilíbrio, desestabilizando-a. O desequilíbrio é classificado como quando a outra pessoa desloca um dos pés para os lados, ou seja, ao invés de andar somente para frente e para trás, ela acaba andando para um dos lados. Assim feito, cada vez que alguém desequilibrar o adversário, é computado um ponto, e após um tempo determinado pelo professor, ambos param de disputar e o mesmo soma os pontos feitos pelos alunos.

e) Recursos digitais:



Fonte: Os autores 2022

8ª Atividade: Brincando de sumô.

a) Objetivo da atividade: Apresentar as lutas de curta distância.

b) Faixa etária a qual se destina à atividade: 6 a 10 anos.

c) Materiais necessários: Colchonetes, para proporcionar maior conforto e segurança aos alunos.

d) Descrição da atividade com imagens/desenhos ilustrativos: Essa atividade acontece em duplas, um de frente para o outro. O professor organiza na quadra um quadrado com colchonetes para delimitar o espaço da atividade. As duplas devem, por meio de ações de agarre nos braços, mãos e quadril, tentar tirar o outro do espaço delimitado pelos colchonetes. A regra nessa atividade é não pisar fora da área delimitada e também não encostar qualquer parte do corpo no chão que não seja os pés. A cada 2 minutos o professor troca as duplas.

e) Recursos digitais: <https://www.youtube.com/watch?v=L3eEb5-YREQ>

9ª Atividade: Pega-pega com espadas

a) Objetivo da atividade: Apresentar as lutas de longa distância.

b) Faixa etária a qual se destina à atividade: 6 a 10 anos.

c) Materiais necessários: Para confeccionar a espada será necessário um jornal, espeto de madeira e uma fita para colocar nas pontas da espada.

d) Descrição da atividade com imagens/desenhos ilustrativos: A atividade se assemelha a um pega-pega convencional, porém o pegador deverá tocar nos outros com a espada. E no decorrer da atividade, os alunos que são pegos viram pegadores até restar um só e ele se tornar o ganhador. É possível realizar várias rodadas desse jogo, buscando variar os pegadores.

e) Recursos digitais: <https://www.youtube.com/watch?v=mQXt2klTtqc>

10ª Atividade: Invadindo o espaço adversário em equipe.

a) Objetivo da atividade: Aprimorar os movimentos de ataque, defesa e a movimentação.

b) Faixa etária a qual se destina à atividade: 6 a 10 anos.

c) Materiais necessários: Apenas o espaço, de um quarto de uma quadra de futsal, por exemplo.

d) Descrição da atividade com imagens/desenhos ilustrativos: Primeiramente os alunos são divididos em grupos de 5 ou mais pessoas, onde após formados, dois grupos se enfrentam em cada espaço criado pelo professor. É preciso desenhar um círculo de um diâmetro maior com giz no espaço, e ao redor dele, outros círculos de diâmetro menor. O time que começa defendendo deverá ficar envolto dos círculos menores, de costas para o círculo e de frente para os alunos do time que irão atacar. Já os que irão atacar, deverão ficar de frente para o grupo que irá defender e fora do círculo maior. O objetivo dos atacantes é chegar ao círculo menor. Conseqüentemente, o objetivo dos defensores é atrapalhar a conquista de território dos

adversários, por meio de ações como agarrar, por exemplo, mas sempre respeitando as regras e executando os movimentos corretos anteriormente ensinados. Após um determinado tempo, os grupos invertem suas funções, fazendo com que todos pratiquem o ataque e a defesa de maneira igual e tenham o mesmo direito às experiências.

e) Recursos digitais: <https://www.youtube.com/watch?v=Imyt5oNeOsc>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo lutas um componente curricular da educação física, é muito importante que ela seja oferecida aos alunos da educação infantil e anos iniciais, e trabalhada da forma correta no ambiente escolar. Muitos professores têm um certo receio de trabalhar com essa disciplina, pelo medo de incentivar a violência. Mas acreditamos que sendo estimuladas e orientadas com conhecimento de um profissional, a prática gera muitos benefícios como desenvolvimento das capacidades físicas e motoras, a lateralidade, conhecimento corporal e flexibilidade. As capacidades cognitivas como atenção, raciocínio e percepção.

O profissional de educação física deve cada vez mais se esforçar para inserir em suas aulas a prática das lutas, e assim oportunizar novas experiências para as crianças no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS:

GALLAHUE, David. OZMUN, Jackie C. GOODWAY, John D. **Compreendendo o desenvolvimento motor:** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7 p. ed. Porto Alegre: 2013.

GONZÁLEZ, Fernando. DARIDO, Suraya. OLIVEIRA, Amauri. **Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura.** 138 p. ed. Segundo Tempo: 2017.